ANO 22.º QUARTA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1943 N.º 7302

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O arcebispo de Cantuaria pede remedio urgente para a situação das populações refugiadas

LONDRES, 24—Na Camara dos Lords o arcebispo de Cantuaria apresentou uma moção para que o governo apressasse as suas medidas, a-fim de auxiliar os judeus e outras pessoas em perigo, e lhes concedesse asilo. A moção foi apoiada pelos partidos socialistas e liberal.

O arcebispo disse: «No principio da guerra, Hitler declarou que ela levaria á extermniação ou dos judeus ou dos alemães. Pôs a sua ameaça em execução e nós temos esatdo muito impotentes até agora, sem ser capazes de pôr fim a isso. O que eu penso é que devemos fazer qualquer coisa, seja muito, seja pouco, mas que devemos fazer o que pudermos».

O arcebispo exprimiu as suas duvidas de que o governo esteja a actuar com bastante rapidez e sugeriu que a Grã-Bretanha garantisse um visto mais liberal aos refugiados. O governo devia igualmente encorajar os paises neutrais a concederem mais franco asilo aos refugiados, oferecendo-lhes facilidades de obterem generos, vestuario, gasolina, «navicerts» e, se necessario, auxilio financeiro. O arcebispo de Cantuária preguntou igualmente se os navios que trazem tropas.

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

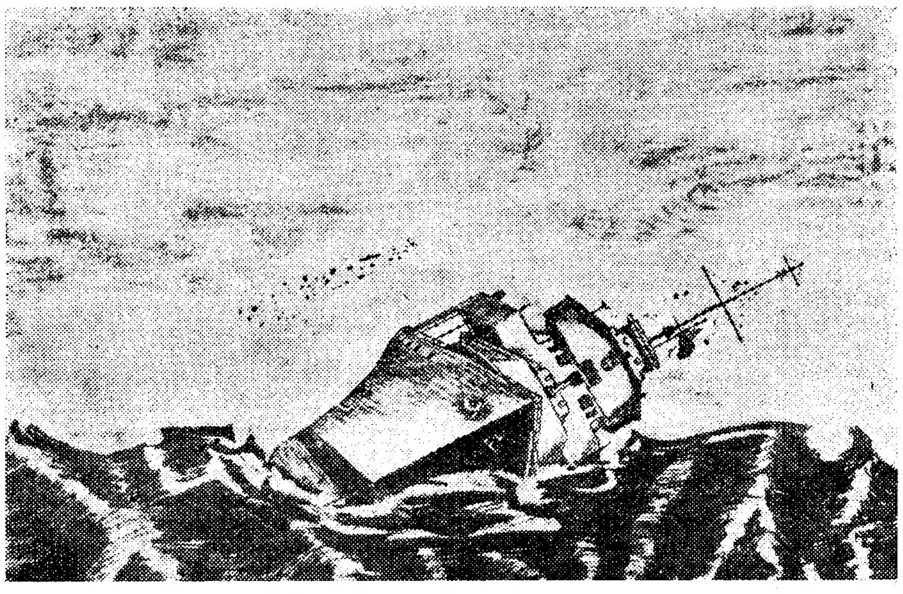
Apareceram submarinos ao largo da Africa do Sul

CIDADE DO CABO, 24.—O comandante-chefe da Estação Naval da Africa do Sul, contra-almirante sir William Tait, revelou ontem numa comunicação, que foram avistados submarinos ao largo de toda a costa da Africa do Sul. O almirante acrescentou: «O seu aparecimento era esperado e fizeram-se todos os preparativos para os receber. Na luta contra esta peste cooperam, completa e constantemente, as forças ofensivas e defensivas navais britanicas, sul-africanas e aliadas, assim como a R. A. F., forças aereas sul-africanas e vigias da costa. A batalha do Atlantico trava-se não só nos mares entre a Europa e o norte de Africa, mas sobre todo o Oceano Atlantico e este oceano banha as praias da Africa do Sul».

Tait pediu ao publico da Africa do Sul que não falasse sobre navios e navegação.—(E. T.).

Roosevelt está restabelecido

WASHINGTON, 24 — O Presidente Roosevelt encontra-se agora completamente restabelecido da ligeira doença de que sofria há cêrca de 10 dias. Ontem recomeçou os seus trabalhos regulares.—(E. T.).



A inclinação do contratorpedeiro «Lima» no momento em que fez 67 graus de balanço, segundo um expressivo desenho do grumete artilheiro Manuel Maria Pereira

NO MAR DOS AÇORES

Balanço de 67 graus!

O contratorpedeiro «Lima» esteve sem govêrno durante cêrca de uma hora com 118 naufragos a bordo

O comandante Sarmento Rodrigues com os capitães dos dois barcos americanos torpedeados, a bordo do «Lima»

O comandante do contratorpedeiro «Lima», sr. capitão-tenente Sarmento Rodrigues, cujo navio chegou ontem ao Tejo, vindo dos Açores, conforme referimos, desembarcou hoje, pelo meio dia, no antigo Arsenal de Marinha, a-fim-de apresentar cumprimentos aos srs. ministro da Marinha e almirantes, os quais tiveram as mais cativantes palavras para a notavel acção desenvolvida por aquela unidade naval, que teve a maior repercussão quer nos Açores, quer no continente e até nos Estados Unidos, onde a Imprensa publicou desenvolvidos relatos do salvamento feito pelo «Lima», nas mais dificeis circunstancias, dos naufragos dos vapores americanos «City of Flint» e «Julia Ward Howe», no mar dos Açores.

—Tivemos a dupla sorte—disse-nos o comandante Sarmento Rodrigues, esta manhã, a bordo do seu navio — de servir a humanidade e o nosso país e de, ao mesmo tempo, sofrer duras mas tambem proveitosas experiencias.

(Vêr continuação na página central)

A testa de ponte na Linha Mareth foi estabelecida após 36 horas de renhida luta

COM O 8.º EXERCITO BRITANICO NA LINHA MARETH, 24.—(De Henry Russel, enviado especial da United Press).—A testa de ponte que o 8.º Exercito britanico estabeleceu através das principais posições do «eixo» na Linha Mareth foi conseguida após 36 horas dos mais violentos e ferozes combates até agora travados entre as forças de Montgomery e de Rommel, em toda a campanha africana. Mede aproximadamente 5 quilometros de frente por 1 quilometro e meio de fundo e no extremo norte da testa de ponte as tropas britanicas dominam, pelo menos, seis importantes pontos fortificados do inimigo.

O ataque contra aquele ponto da Linha Mareth foi levado a cabo ás primeiras horas da manhã de domingo, sob a protecção dum intenso fogo de barragem da artilharia e da aviação. Centenas de canhões ingleses, durante horas consecutivas, lançaram dezenas de toneladas de granadas contra aquela frente de 5 quilometros da Linha Mareth, onde, além das importantes obras de fortificação mandadas construir por Rommel, havia os poderosos pontos fortificados originalmente construidos pelos franceses, entre os quais figuravam mais de vinte fortins, construidos em cimento e ferro e abrigos subterraneos para grande numero de soldados e ainda numerosos «ninhos» de metralhadora.

O ataque da aviação

Simultaneamente centenas de bombardeiros e caças aliados deixavam cair sobre toda aquela area da Linha Mareth e bastante á retaguarda milhares de bombas explosivas, que iam

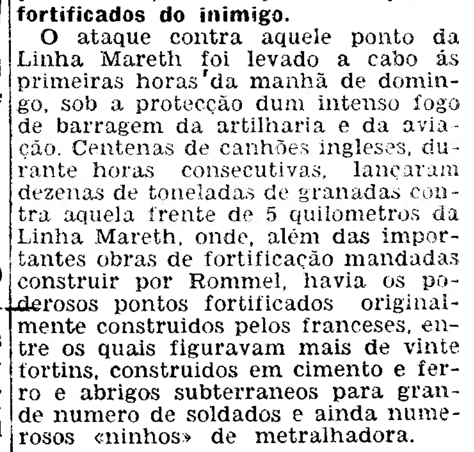
(Vêr continuação na 8.ª página)

D. Maria Amalia terá o seu busto no jardim de Santa Catarina?

Há dias, no suplemento «Letras e Artes» das «Novidades», num artigo que recordava a estima literaria de Maria Amalia Vaz de Carvalho, a grande escritora, pelo poeta Antonio Correia de Oliveira, cujo talento adivinhou logo aos primeiros versos, dizia-se que o poeta do «Verbo Ser e Verbo Amar» pensava em sugerir á Camara Municipal de Lisboa que fizesse colocar um busto de Maria Amalia no Jardim de Santa Catarina, vizinho da casa onde durante tantos anos habitou a escritora ilustre e onde morreu em 24 de março de 1921.

O autor do artigo, padre Moreira das Neves, tambem notavel poeta, acha felicissima a ideia, e do mesmo modo pensam, quero crer, quantos

(Vêr continuação na 7.ª pagina)



D. MARIA AMALIA VAZ DE CARVALHO

Noticias diversas

CONFERENCIAS—Foi adiada para 2 de abril a conferencia do sr. Lorenzo di Poppi, sobre Marco Polo, marcada para hoje no Instituto de Cultura Italiana.

—Depois de amanhã, ás 21 e 30, no Instituto de Cultura Italiana, o sr. eng. Alberto Manzanares Abecassis fará uma conferencia sobre «Politica Hidraulica Italiana», integrada no «Ciclo dos jovens».

COLUMBOFILIA—O Club Columbofilo Estrela abre no domingo a sua campanha deste ano, com o percurso de Chão de Maçãs-Lisboa. O total dos premios deste ano é de 22 mil escudos.

SERÃO DE ARTE—Amanhã, ás 21 e 45, no Instituto de Cultura Italiana, haverá um novo serão de arte, organizado por Olivé Guerra, com a colaboração de D. Fernanda Mela, D. Grazi Barbosa, D. Albertina Mergulhão, Manuel Mergulhão e Vasco Barbosa.

—Hoje, ás 21 e 30, na Escola Valsassina, haverá um serão de arte, com programa de canto, de piano e violoncelo.

CIGANICES—Ha dias, apareceu na Povoa de Santa Iria uma cigana, das habilidosas e bonitas, a bater á porta da casa onde vivem Joaquim Mendes e Manuel Domingos. Entusiasmados pelas promessas, fizeram entrega á «simpatica» intrusa de roupas e objectos de ouro, no valor de sete mil escudos, que ela afirmava ser necessario «benzer» para lhes dar mais sorte... A cigana assegurou que, dentro de quatro dias, estaria de regresso com os objectos. Como os dias passaram sem que tal acontecesse, ambos resolveram vir hoje á capital e apresentar queixa na P. I. C.

DESAPARECIDA—Foi hoje comunicado á P. I. C. que a menor Esperança Gonçalves Pires, de 16 anos, desapareceu há dias de casa de sua mãe, beco dos Peixinhos, 33. A familia pede, a quem souber do seu paradeiro, que lho indique para a referida morada.

ESTABELECIMENTOS ASSALTADOS — Esta madrugada, os gatunos assaltaram a loja de barbeiro de Delfim Gonçalves Dias, rua de Santana, á Lapa, 126, donde furtaram perfumarias e utensilios de barbearia.

—Como noticiámos, há dias, a Policia prendeu Antonio Crispim, Afonso Alves e Mario dos Reis, acusados de furto de vidros numa casa daquela especialidade, na rua da Misericordia. Apurou-se que os gatunos iam, depois, vender o vidro ao proprio estabelecimento onde o roubavam. O processo seguiu para a Boa Hora.

Assembleia Nacional

Fiscalização das sociedades anonimas

A Assembleia Nacional funcionou hoje apenas em sessão de estudo da proposta de lei sobre fiscalização das sociedades anonimas.

Um filme sobre «Portugal de Salazar»

Na sala das sessões da Assembleia Nacional foram hoje montados potentes projectores para a filmagem dum documentario de grande metragem, intitulado «Portugal de Salazar».

O mau tempo
na cidade e no Tejo

O temporal continuou, conforme as previsões meteorologicas, a assolar varias regiões do país. A depressão barometrica continua e, de madrugada e durante o dia, cairam sobre a cidade, com intermitencia, violentas bategas, algumas delas acompanhadas de granizo.

No Tejo, houve vaga forte e por vezes grande ventania.

Um acidente com um quadrimotor

Hoje de manhã, deu-se no rio, em frente de Cabo Ruivo, a algumas dezenas de metros da ponte do aeroporto, um acidente espectaculoso que, felizmente, não teve consequencias:

Encontra-se ali amarado, há uma semana um «Clipper» quadrimotor inglês, da «British Overseas Airways Corporation», ao qual foi retirado um motor avariado do lado direito, para ser substituido por outro chegado há pouco de Inglaterra.

Quando, hoje, diversos mecanicos portugueses e ingleses procediam a trabalhos para a colocação do novo motor, o vento e a ondulação, ajudados pela diferença de pêso dum dos lados do aparelho, inclinaram este fortemente. A asa direita mergulhou e chegou a entrar nela alguma agua.

Com o fim de restabelecer o equilibrio, o pessoal deslocou-se para a asa esquerda.

Assim que de terra se compreendeu o que se passava, seguiram para o local gasolinas com sacos de areia que colocados a estibordo do navio-voador o fizeram regressar á sua posição normal, após o que recomeçaram os trabalhos para a colocação do novo motor.

Aumentou a agitação no rio

A agitação do rio, no fim da tarde, era mais violenta ainda que a de ontem, mas, felizmente, não se registaram desastres, em virtude das embarcações terem recolhido, sendo as suas amarras reforçadas. O temporal fora da barra atingiu violencia inaudita. O barco de pilotos, que costuma pairar ali, foi obrigado a recolher-se, tendo muitas embarcações penetrado no Tejo, mesmo sem piloto, fugindo á tormenta.

PREVISÃO METEOROLOGICA

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE e CENTRO—Durante a noite e parte da manhã, continuação do temporal de SW, no litoral, e vento S, forte, no interior, com chuva intermitente e algumas trovoadas. Em seguida, passagem a NW, moderado a fresco e, por vezes, muito fresco, com alguns aguaceiros. Pequena descida de temperatura.

SUL—Vento dos quadrantes de W, moderado a fresco, e alguns aguaceiros na primeira parte do dia. Temperatura sem grande modificação.

Camara Corporativa

Na Camara Corporativa, reuniram-se as secções respectivas, para apreciarem o parecer do professor Marcelo Caetano acêrca da criação do Instituto de Assistencia Social. O parecer deve ser aprovado ainda hoje.

Um abraço que custou
uma carteira com 500 escudos

A semana passada, o sr. José Penedo Reis, eximio tocador de concertina, com fama bem notoria em Estremoz, pretendeu mudar de vida. E, assim, resolveu vender a concertina, para o que se meteu no comboio e veio expressamente a Lisboa. Não lhe foi dificil vender o instrumento por 800$00. Depois da transacção, dirigiu-se para a estação, a-fim-de tomar o comboio e regressar á sua terra. Como fôsse bastante cedo, dispôs-se a dar um passeio pela cidade. Subiu a rua Augusta, parando de quando em quando em frente de uma ou outra montra, a admirar os artigos expostos e, sem saber como, foi parar á rua do Socorro, onde entrou numa leitaria para tomar um café com leite. Sentou-se a uma mesa, despreocupadamente, como quem está a vêr quem passa.

Em determinada altura, entrou na loja uma mulher vistosa, que se sentou numa mesa ao lado e pediu uma cerveja. Ao fim de algum tempo, depois de alguns olhares em volta, o sr. Penedo puxou um cigarro, percorreu cada uma das algibeiras—mas não tinha com que o acender.

—O cavalheiro quere fosforos?—indagou a «cavalheira» em questão.

O sr. Penedo aceitou, meteram-se de conversa, ele contou a sua vida, chegaram á conclusão de que cada um conhecia muitos conhecimentos do outro—e até parece que pouco faltou para concluirem que eles mesmo se conheciam... Saíram juntos e, á despedida—que foi comovedora...—trocaram um prolongado abraço, que o sr. Penedo havia de levar para as comadres lá da terra.

Quando o «abraçado» voltou á estação do Rossio para comprar o bilhete de comboio é que deu conta de que o abraço lhe tinha custado a carteira com 500 escudos...

Voltou á loja, deu voltas de um lado para outro, foi ao Forel e, ao fim de dois dias, conseguiu apurar a identidade da «comadre» que lhe tinha custado—não os olhos da cara, mas a sua rica concertina. Era Laura Martins, de 34 anos, conhecida pela «Laura da Facada», com 44 prisões. Presa, começou por negar, chorou, arrepelou-se, mas acabou por confessar.

O sr. Penedo voltou á terra, mas deve ir impressionado com a sua experiencia em Lisboa: um abraço, 500 escudos...

RADIO CLUB PORTUGUÊS

Hoje, pelas 21 horas, Radio Club Português apresentará o segundo problema de palavras cruzadas radiofonicas—a interessante e nova modalidade do conhecido passatempo—e dará tambem as bases para o concurso que começa na proxima semana.

Supremo Tribunal de Justiça

Foi promovido a juiz conselheiro o sr. dr. João Baptista Rodrigues. A posse efectuou-se ontem, no Supremo Tribunal de Justiça, e foi conferida pelo presidente daquele alto tribunal, sr. dr. Botelho de Sousa.

DE LUTO

Comandante Joaquim Hortas

Com acompanhamento numeroso, realizou-se hoje, da igreja do Socorro para o cemiterio do Alto de S. João, o funeral do sr. comandante Joaquim Vicente Hortas, chefe dos estaleiros da Companhia União Fabril, que no passado domingo foi vitima dum desastre.

Estavam presentes o sr. D. Manuel de Melo e os restantes membros do conselho de administração da C. U. F., engenheiros, encarregados de secção e representantes do pessoal dos estaleiros; e os srs. José dos Santos, pelo Sindicato Nacional dos Oficiais da Marinha Mercante; Benedito Gonçalves, pela Liga dos Combatentes da Grande Guerra; Bernardino Correia, pela Companhia Colonial de Navegação; representantes de armadores, companhias e agencias de navegação.

A urna ia coberta com a bandeira do Sindicato Nacional dos Oficiais da Marinha Mercante.

Fizeram-se representar os comandantes e oficiais da frota da Sociedade Geral de Comercio, Industria e Transportes, muitos oficiais da Marinha de Guerra e da Marinha Mercante e centenas de amigos do extinto.

D. Rosa Jesus Dias

Para o cemiterio de Benfica, realizou-se com grande acompanhamento, o funeral da sr.ª D. Rosa Jesus Dias, casada com o sr. João Albino Dias, ferroviario, que presta serviço na estação do Rossio.

Solenes exequias
por alma do Cardial Hinsley

Na igreja dos Inglesinhos, celebraram-se hoje solenes exequias por alma do Cardial Hinsley, arcebispo de Westminster. Foi celebrante o rev. padre Holmes, vice-reitor do seminario, acolitado por dois alunos do Colegio dos Inglesinhos.

Na capela-mor foi colocada uma essa, ladeada por quatro candelabros. Aos lados do Evangelho e da Epistola, tomaram lugar os seminaristas, empunhando velas.

A' cerimonia religiosa, acompanhada a orgão, assistiram, além do ministro conselheiro da embaixada britanica, sir John Balfour, que representava sir Ronald Campbell, e do pessoal da embaixada e do consulado de Inglaterra e membros da colonia daquele país, os srs. ministros da Belgica e da Yugo-Eslavia, engenheiro Luiz Fernando de Sousa, Dinis Bordalo Pinheiro, Luiz Marques, dr. Castro e Almeida, etc.

LUSO

Palacio de S. Roque

NOITE POPULAR

Maria Emilia Ferreira

Hoje, é noite de fado encantador, no seleccionado LUSO. No programa, os distintos artistas Maria Carmen, Ana Lala, Emilia Ferreira que, de volta do Porto, faz a sua estreia oficial, cuja artista, de muito agrado, ficou contratada para privativa do GRANDIOSO LUSO: Manuel Cascais, Maximino Costa e Jacinto Pereira. VARIAÇÕES, a pedido, pelos eximios artistas José Nunes e Pais da Silva. ENTRADA 1.50.

Amanhã no Luso

ADELINA RAMOS

PRISÃO DE VENTRE

Resolvida com

BROOKLAX BRAND

obtido somente em farmácias e drogarias

CHOCOLATE LAXATIVO

Dezenas de milhões de caixas vendidas anualmente em todo o Mundo.

Prevenimos os Ex.mos Medicos e o publico que o Mercado se encontra devidamente abastecido.

RAUL VIEIRA, L.DA

DR. CARLOS GOMES D'OLIVEIRA

Médico dos Hospitais

RETOMOU A CLINICA

AV. DA LIBERDADE, 198, r.c

As 17 horas Telef. 51434

Emissões dos ESTADOS UNIDOS

EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta tabela para referencia futura)

HORAS	ESTAÇÕES	ONDAS CURTAS	
6.15	WEBX	31.1 m.	9650 kc/s
8.45	WRUW	49.6 m.	6040 kc/s
10.45	WBOS	48.8 m.	6140 kc/s
12.45	WBOS	25.3 m.	11870 kc/s
16.45	WBOS	19.7 m.	15210 kc/s
16.45	WGEA	25.3 m.	11847 kc/s
18.45	WGEA	25.3 m.	11847 kc/s
20.45	WGEO	31.5 m.	9530 kc/s
21.45	WGEO	31.5 m.	9530 kc/s
0.15	WDJ	39.7 m.	7565 kc/s

EMISSÕES DIARIAS

OIÇA a VOZ da AMERICA em MARCHA

RETIRO DOS MARIALVAS

Hoje, ás 21 h.

Cantam neste Popular Retiro

Deolinda de Sousa
Marcia Condessa
Jaime Silva
Manuel dos Santos
e o pequeno fadista
Fernando Farinha
(Miudo da Bica)

VARIAÇÕES por
Casimiro Ramos
e Fernando Reis

Fernando Farinha

Entrada franca e seleccionada

DANÇAR aprenda em 10 lições

Prof.ª A. Machado e Senhoras. Lisboa, **R. dos Fanqueiros, 286, 1.º** – Coimbra, **Arco Almedina, 39.**

O REUMATISMO não voltou mais

FELIZ homem! Sentia alivios logo que tomou Sais Kruschen. Se é tambem uma vitima deste padecimento, pode obter alivios para essas dôres nos musculos e nas articulações.

Kruschen é uma combinação de sais minerais que estimulam os orgãos internos e limpam o sangue. A dóse, para o reumatismo, é de meia colher das de chá, num copo de água quente, tomado tôdas as manhãs em jejum. Experimente Kruschen durante um mês — far-lhe-á bem. A venda em tôdas as farmácias a 17$00 e 10$50.

SAIS KRUSCHEN

ERNESTO ROMA

Mudou o consultorio para:
Avenida da Liberdade, n.º 100, 2.º
Telefone: 2 3537

Rocio Martinez

M I A M I

A jovem bailarina de «PATINANDO», seu grande exito no

M I A M I

AMANHÃ — FESTA DA PRI AVERA

Reservam-se mesas Tel. 24282

CASABLANCA

Emp. José Miguel — Telf. 21369
HOJE—às 21 horas HOJE

MARAVILHOSO ESPECTACULO DE MUSIC-HALL com a estreia da famosa e grande artista espanhola

PASTORA SOLER

7 atracções internacionais!
18 artistas portugueses!

ISABEL OTERO e JULIO ESPARZA — Hermanas Mary-Sandras — Henriqueta Vallés Maria Pereira — Xavier Pinto — Humberto Madeira — ORQUESTRA FABRE

Fados: Natalia dos Anjos — Mário José Paninho. A aplaudida **Orquestra Portuguesa de Guitarras**

CASABLANCA e o ponto de reunião das melhores familias. Impecavel serviço de Restaurante. Rigorosa selecção. **Entrada 5$00**

VARIEDADES

Telefone 26037

HOJE — ás 21 e ás 23 horas — HOJE

Mais uma comedia que é outro prodigio de gargalhada

O REI DO VOLFRAMIO

com MARIA MATOS e ASSIS PACHECO

MARIA VITORIA

Hoje, ás 20 e 30 e ás 22 e 45

A hilariante e enternecedora opereta popular

A costureirinha da Sé

com ANTONIO SILVA, COSTINHA e a nova actriz MARIA CLARA nos principais papeis

---

APOLO

Telefone 26643

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

da opereta que mais uma vez triunfou

RIBATEJO

com **Mirita Casimiro** e **Vasco Santana**

2 sessões às 20,30 e 22,45

AVENIDA Telefone 2 7273

A REVISTA DE EXITO

em 2 sessões, ás 20,30 e 22,45

De Fora dos Eixos

AMARANTE e CARMENCITA

O «Diario de Lisboa» vende-se no Montijo na casa Antonio Albuquerque

---

Teatros e Cinemas

Até no deserto

A conhecida actriz francesa Cécile Sorel visitou um dia o Egipto, acompanhada por um grupo de amigos. A caravana partiu para o deserto, a admirar as Piramides. Ai, a celebre artista, ao chegar em frente da secular Esfinge, ficou extasiada e, abrindo os braços, numa atitude verdadeiramente teatral, bradou:

—O' maravilha das maravilhas. A tua grandiosidade esmaga-me! Diz-me qualquer coisa.

E um da comitiva, com voz cavernosa, exclamou:

—Mamã.

EFEMERIDES

Faz hoje anos o antigo amador e contra-regra José Guedes.

1762: nasce em Lisboa, o maestro Marcos Portugal (Marcos António da Fonseca Portugal), falecido no Brazil a 7 de fevereiro de 1830.

1823: é destruido por um incendio o teatro S. João, do Rio de Janeiro, inaugurado a 12 de outubro de 1813, que era a copia fiel do nosso teatro de S. Carlos.

1856: estreia-se no teatro do Salitre, fazendo parte duma companhia espanhola, a actriz Manuela Rey.

1904: estreia-se no Trindade, na peça «O Hotel do Livre Cambio», a actriz Bela Dyson.

LÁ POR FORA

Sabado de Aleluia estreia-se no Coliseum, de Madrid, uma companhia de Viena de Austria. A primeira peça a subir á cena será a grande fantasia «Luzes de Viena».

—A companhia de Rambal está actualmente a fazer sucesso em Sevilha, com a peça «Sexto piso».

Atrás do reposteiro

A companhia de comedia do Trindade segue para a provincia com todos os seus elementos: Irene Isidro, Cremilda de Oliveira, Fernanda de Sousa, Maria Manuela, Erico Braga, Ribeirinho, Joaquim Prata, Alberto Ghira, Barroso Lopes e Tarquinio Vieira.

—A musica da revista «Sol e Dó», que amanhã entra em ensaios no Maria Vitoria, é dos maestros Fernando de Carvalho, Raul Ferrão e Frederico Guimarães.

—Realizou ontem uma audição particular, num dos teatros de Lisboa, uma nova cantora que canta em quatro idiomas.

—Antonio de Macedo estuda a organização duma companhia de «vaudeville» e comedia para um dos seus teatros.

—Dirigido pelo figurinista Leyerte, começou a ser confeccionado nos «ateliers» Paiva, o guarda-roupa da fantasia «A Perola da China», que vai ser representada no proximo mês, no Trindade.

—Estreia-se no dia 29, no teatro Constantino Nery, em Matozinhos, a companhia de «music-hall» Maria Odete, com Lina Demoel, Guilhermina Paiva, Ondina Dubini, Carlos Sampaio, José Dubini e o artista de variedades Indiano.

—A peça que estava para ser representada a seguir á «Electra» foi retirada de ensaios.

—Tambem ficou sem efeito a peça «Patria», de Vasco Mendonça Alves.

—A comedia «Os vizinhos do rés-do-chão», de Fernando Santos e Almeida Amaral, só subirá á cena na epoca de inverno.

RECINTOS DE DIVERSÕES

Foi contratada pelo empresario José Miguel, para o Casablanca, a artista Lucilia do Carmo.

Os palhaços e as maiores maravilhas de circo, hoje no Coliseu. A «matinée» de amanhã

Reunir, no mais alto grau, as qualidades da alegria, da emoção, da surpresa, da variedade e do assombro, só o consegue, todas as noites, no Coliseu, o espectaculo da Grande Companhia de Circo. O publico bem o sabe e é por isso que ali estará hoje a ver e a aplaudir, com o habitual entusiasmo, as atracções que o deixam maravilhado. Rir perdidamente com os hilariantes palhaços, os impagaveis e estupendos barristas, o formidavel comico dos voadores: as «Aguias humanas», o assombro dos assombros e com os cães que, vestidos a rigor, dançam a «Jota» aragonesa. Amanhã há «matinée», dedicada ás crianças. Bilhetes á venda a preços populares.

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE A's 21,45 — HOJE

Expiação

2.ª peça da trilogia

ELECTRA E OS FANTASMAS

Pastora Soler

a mais notavel cantora e bailarina espanhola que se encontra em Lisboa, estreia-se hoje no «CASABLANCA»

Só as dificuldades provindas da guerra nos permitiriam ver e aplaudir em Lisboa uma das maiores cancionistas e bailarinas espanholas: Pastora Soler, figura que só tem par, na celebridade, em Imperio Argentina, Pastora Imperio, Luizita Esteso, Estrelita Castro, e outras notaveis artistas de Espanha e da Europa.

PASTORA SOLER

Pastora Imperio é uma formosa e elegante mulher, com uns olhos negros, profundos, de brilho singular, em que se descobre todo o encanto e sedução da alma espanhola. Possue uma voz quente, harmoniosa e de volume, o que lhe permite dar aos mais belos trechos uma interpretação que valoriza e engrandece a musica dos maiores compositores do seu país. As canções «Antonio Vargas Heredia» e «Los Piconéros», de que tantos artistas lamentavelmente têm abusado, canções que não constituem—deve dizer-se—base ou parte do programa de Pastora Soler, têm na sua voz um encanto especial, diferente mas tão notavel como o que lhe deu Imperio Argentina.

Pastora Soler canta e dança o classico, o moderno e o popular. E' a interprete ideal da musica e do baile espanhol. Tudo nela exprime beleza e harmonia, ritmo e graça. Só por si, a grande artista espanhola constitue um espectaculo rico de côr, de movimento e de sedução.

Quando de uma festa que se realizou no *Casablanca*, e onde Pastora Soler tomou parte, obsequiosamente, as maiores ovações da noite recebeu-as a brilhante artista. O empresario José Miguel, com o talento e a competencia tecnica de que tem dado sobejas provas, viu que nunca passara pelo palco do seu salão de music-hall artista de maior categoria. Por isso a contratou, encarecendo extraordinariamente o seu programa, mas tornando-o o melhor dos palcos portugueses de teatro ligeiro, actualmente.

Pastora Soler estreia-se hoje no *Casablanca*. E' por isso, a noite de hoje de verdadeira festa, de arte e de beleza inigualavel. Vão ouvir-se, no já famoso *Casablanca*, as maiores ovações. Vai encher-se de flores o camarim da famosa e notavel artista. Bem o merece Pastora Soler, figura numero um entre os artistas espanhois que se encontram em Lisboa.

O programa do *Casablanca* reune ainda os nomes brilhantes de Julio Esparsa e Izabel Otero, de Henriqueta Vallés, Carmen Vallés, Hermanas Mary Sandra, Maria Pereira, Xavier Pinto, Humberto Madeira; das Orquestras Fabre e Tipica de Guitarras, e dos mais distintos cantadores de fado.

Quem faltar hoje ao *Casablanca* perde uma noite de arte e de beleza sem par.

O BATON ZINÁLIA E UM PRODUTO ZINALIA

OLIMPIA CLUB

APRESENTA UM ESTUPENDO PROGRAMA COM

BRAZALEMA e CARMEN DEL RIO

As 2 mais notaveis estrelas de baile que se encontram em Lisboa e as encantadoras vedetas coreograficas

Lucentina e Aracelly Coral

Baile cheio de animação e dinamismo com a ORQ. ABEL RESENDE

Concha DANCING BAR

Apresenta num programa de grande classe: TRIO RIMA, CARMELITA DE CORDOVA, LISA VIOLETA, AMELIA MARUNY, CONCHITA PEREZ, DORITA LASTRA, LUCY SAGRAV, PARELHA CRELL e a grande orquestra internacional Sousa Pinto em numeros de exibição

---

AS MELHORES LIMONADAS E LARANJADAS Serve-as o Rei das Limonadas **A POMBALINA** R. do Comercio, 2 Tel. 2 7197

SÃO LUIZ — 2.ª semana — **O Costa do Castelo** — Realização de Artur Duarte, com Maria Matos, Antonio Silva, Milú, Teresa Casal e outros — Tel. 2 1272—A's 21,30

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595 — 2.ª semana — **SEIS DESTINOS** com Ch. Boyer, Rita Hayworth, Ginger Rogers, Henry Fonda, Ed. Robinson, Ch. Laughton, etc.

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30 — 2.ª SEMANA — **A VELHA AMA** — em exclusivo — com BETTE DAVIS, Miriam Hopkins e George Brent

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — **Maré cheia** — Realização de Archie Mayo com JEAN GABBIN, Ida Lupino, Claude Rains e Thomas Michell — **MATINÉES DIARIAS**

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — PROGRAMA DUPLO — **O misterio da morte** com Ralph Bellamy — **Valentão á força** com Joé E. Brown

ODEON — A's 21 e 30 / **PALACIO** — A's 21 e 30 — ESTREIA — **HONKY TONK, A CIDADE EM DELIRIO** com Clark Gable e Lana Turner

GINASIO — A's 21 e 30 — Telef. 20556 — ESTREIA — **A Florista da Rainha** (LA FLORISTA DE LA REINA) com Maria Guerreiro, Alfredo Mayo e Ana Mariscal

REX — Telef. 29656 — A's 21 — A vida de Edison — **Expiação sem crime**

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15 — **A CICATRIZ DO MAL — DULCY, A DESASTRADA**

CENTRAL — 24381 — MATINÉES DIARIAS — A's 21 30 — Nada é sagrado — **A batalha de Trafalgar**

CAPITOLIO — A's 21 — **MIAMI** com Betty Grable — **O Inferno de Xangai**

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — A cicatriz do mal — Dulcy, a desastrada

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **RAPAZES MODERNOS** com Micheline Cheirel

Palermo

voltou hoje

a ser bombardeada

pela aviação aliada

TRIPOLI, 24—Bombardeiros pesados aliados voltaram a atacar com a maior violencia ao amanhecer de hoje, as docas e outros importantes objectivos militares do «eixo» em Palermo, na Sicilia. Em toda a zona do porto produziram-se grandes estragos e atearam-se violentos incendios, nos armazens, entrepostos ferroviarios, nas docas e a bordo de alguns barcos ali ancorados.

O aerodromo de Palermo foi tambem alvo dum intenso ataque dos bombardeiros americanos e ingleses.—(United Press).

Bombardeamento de Messina

ROMA, 24.—O comunicado de hoje diz: «Uma formação de 30 bombardeiros americanos lançou numerosas bombas sobre Messina, tendo sido apurados, até agora, 10 mortos e 32 feridos entre a população, além de graves danos em edificios publicos e habitações. As acções de metralhamento efectuadas contra os comboios e localidades da Sicilia causaram 2 mortos e 13 feridos entre os civis. Um avião inimigo foi precipitado no solo, na localidade de Manca, proximo de Gela (Caltanissetta).—(Radio Roma).

Os ataques da R. A. F.

LONDRES, 24—As fabricas de locomotivas continuam a ser um dos objectivos da R. A. F. Ontem á tarde os «Mosquitos» atacaram as fabricas da Compagnie Generale de Construction des Locomotives Batignolles Chatillon, na aldeia de São José, cêrca de 3 quilometros a nordeste de Nantes.—(Exchange Telegraph).

Colocação de minas

LONDRES, 24—(*Reuter*).—O comunicado do Ministerio da Aeronautica, publicado hoje, diz: «A noite passada bombardeiros britanicos fundearam minas nas aguas inimigas. Os nossos caças atacaram objectivos ferroviarios na França e noroeste de Alemanha. Um dos nossos aviões não regressou á base.»—(E. T.).

O ataque a Saint Nazaire

LONDRES, 24 — Cêrca de 300 bombardeiros quadrimotores tomaram parte no ataque a Saint Nazaire, na noite de segunda para terça-feira, segundo informa o serviço noticioso do Ministerio do Ar. O ataque foi muito concentrado, mas apenas se perdeu um aparelho. As defesas de terra não se mostraram muito activas. Travaram alguns duelos com aparelhos de caça.—(E. T.).

Cidade inglesa bombardeada

LONDRES, 24—(Reuter)—Esta manhã alguns aviões alemães bombardearam em «vôo picado» uma cidade do sueste da Inglaterra. Morreram cêrca de 12 pessoas e causaram estragos. Foram abatidos 2 aviões inimigos.—(E. T.).

Dupla travessia

do Atlantico

num só dia

NOVA YORK, 24.—Acaba de ser completada o que se julga ser a primeira viagem de ida e volta, num dia, através do Atlantico. Um hidro-avião «Boeing», da Pan American Airways, comandado pelo capitão J. H. Wart, voou do Natal, no Brasil, para um porto de Africa Ocidental e regressou em 23 horas e cinquenta minutos.—(Exchange Telegraph).

As operações

na Russia

conservam

a mesma violencia

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 25.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«A batalha defensiva, ao sul do lago Ladoga, continua com a mesma intensidade.

Os assaltos dos sovietes, apoiados por numerosos aviões de batalha e por forte fogo de artilharia, foram repelidos, em combates corpo a corpo.

Nos restantes sectores da frente, apenas se assinala actividade local.

Foram realizadas, sem êxito, numerosas acções ofensivas locais, com o fim de se rectificar a frente e de se limpar o terreno conquistado ao inimigo.

Foram levados a efeito ataques aereos eficazes contra as comunicações ferroviarias do adversario.

Na parte meridional e central da Tunisia, continuaram os duros combates.

Malograram-se varias tentativas do inimigo para romper as nossas linhas, ante a resistencia das divisões alemãs e italianas.

Foram coroados de exito energicos contra-ataques.

Destruimos 44 tanques e fizemos prisioneiros.

Na noite de 22 para 23 de março, aviões de bombardeamento alemães afundaram, na região maritima de Argel um navio mercante de 8.000 toneladas e avariaram, com torpedo aereo, outro grande barco, que se encontrava fundeado no porto de Oran.

Foram derrubados 7 bombardeiros inimigos, durante incursões realizadas por aviões adversarios sobre o territorio do Reich, de dia e de noite, assim como sobre o litoral da França ocidental.

Aviões de bombardeamento ligeiros atacaram, ontem, objectivos militares, na costa meridional da Inglaterra.

(Vêr continuação na 8.ª página)

Viajante ilustre

DR. H. ARRUGA

Deve chegar brevemente a Lisboa o ilustre oftalmologista espanhol, sr. dr. H. Arruga, que tem o seu consultorio em Barcelona, mas que, tanto em Espanha como no estrangeiro, goza de grande nomeada. Deve fazer em Lisboa três conferencias: uma na Faculdade de Medicina e duas na Sociedade Medica dos Hospitais, de que é presidente o sr. dr. Carlos Santos.

100 pessoas

envolvidas

em Castelo Branco

num caso de lãs

O sr. tenente Silva Pais ainda não se pronunciou definitivamente sobre o volumoso processo referente a um caso de lãs, em que se encontram envolvidos cêrca de 100 individuos, entre os quais alguns fabricantes, armazenistas e intermediarios. Como se torna necessario determinar a responsabilidade dos presumidos arguidos, aquele oficial está a estudar cuidadosamente o processo e as condições em que alguns fabricantes tiveram que adquirir a lã no «mercado negro», por preços elevadissimos, assim como a acção dos intermediarios que provocaram as referidas altas de preços. Trata-se dum dos mais importantes processos até agora investigados na região de Castelo Branco, pois nele foram ouvidas mais de 200 testemunhas.

Os Serviços de Fiscalização contra Assambarcamento e Especulação estão a intensificar a sua energica acção contra os elevados preços por que se vendem actualmente os artigos de lãs e tecidos para vestuarios em alguns armazens e estabelecimentos.

O comercio das carnes

Esta manhã, foi preso o gerente dum talho da rua Conde Redondo, que estava a vender a carne de 16$00 a 22$00. O preso deu entrada nos calabouços de Santa Marta. Muitos estabelecimentos vendem carne de 2.ª e de 3.ª ao preço da de 1.ª. Estão em curso severas medidas de repressão.

A acção das brigadas de repressão

Nos Serviços de Fiscalização contra Assambarcamento e Especulação colhemos as seguintes informações:

Continua a ser fiscalizada, na capital, a venda da carne ao publico. Foi detido Narciso Casulo, proprietario de um talho no Mercado 1.º de Dezembro, por ter vendido uma porção de carne por preço manifestamente exagerado.

O comerciante que vender carne de determinada categoria como se fôsse da de categoria superior, será processado.

O preço do pão

Como é do conhecimento publico, o preço do pão nas vendas ambulantes ou ao domicilio, pode ser acrescido de 5 centavos por 500 gramas. Julga-se que em alguns casos (sobretudo nos arredores de Lisboa) os vendedores estão a exigir quantia superior. Trata-se de delito de especulação que o proprio lesado deve ajudar a reprimir denunciando ás autoridades.

Apreensão de 50 porcos

Por estarem negociando gado suino a preços elevadissimos e em alguns casos sem guias, foram presos Alberto Dias do Barqueiro, de Alvaiazere, João Carpinteiro Cupertino, de Alvobeira e processado, Augusto Carlos Salgado. Foram apreendidos 50 suinos.

Comerciantes presos

Continuam a efectuar-se mais prisões por delitos anti-economicos. Entre os presos figuram: o retalhista José Pedro Caetano, do Murcifal (Colares), que encerrou o estabelecimento, fechando-e em casa, quando aquele lugar foi visitado pela fiscalização, o qual foi processado por especular com sabão e assambarcar toucinho e arroz; Maria Filipe Serio, que vendeu por 550$00 uma senha de 50 kgs. de azeite, que devia vender no seu estabelecimento, e por vender batata a 1$90 o kg.; Augusto Silva, da firma Miguel & Silva, da rua da Bombarda, por recusa de venda de azeite e especulação; J. Saraiva Castanheira, da rua de S. Lazaro, por especulação; Olimpio José Jorge, do Porto, por assambarcar uma apreciavel porção de sola e especular na venda do artigo; Joaquim Francisco e José dos Santos Correia Sobrinho, de Setubal, por matança clandestina; Maria da Conceição Amorim e dois filhos (um de Melgaço) acusados de fomentarem a exportação ilicita de tabaco, tendo-lhe sido apreendida uma apreciavel porção do artigo.

Farinheiras com sebo de carneiro

Em Castelo Branco, foi processada Maria Patricio, por ter fabricado 44 kgs. de farinheiras com sebo de carneiro, como se se tratasse de gordura de porco, e por utilizar carne de cabrito na confecção de chouriços de carne e mouro, pretendendo negociar o artigo como se fôsse fabricado com carne de suino.

Uma absolvição

No Tribunal Militar Especial foi absolvido o sr. João Santiago Matoso, proprietario em Soure, por se provar nada ter com o assunto em causa.

Na provincia, foram processados 25 comerciantes e firmas, das quais 12 no Algarve (Loulé, Lagos, Albufeira e Messines).

No distrito da Guarda foram efectuadas diversas apreensões, entre as quais 290 kgs. de açucar abandonados por individuos que os pretendiam exportar ilicitamente.

PRESIDENCIA DO CONSELHO

Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou hoje o sr. ministro das Finanças.

NO MAR DOS AÇ

A odissei

durante o salvamen

de na

(Continuação da 1.ª página)

O distinto oficial, que pretende apagar-se no aspecto de conjunto do belo esforço da sua guarnição, acrescentou:

—Ao pessoal deste navio fico a dever um grande reconhecimento e uma profunda admiração.

Quando um navio se inclina 67 graus...

A Imprensa já referiu que, depois de ter recolhido, após porfiados esforços, 118 naufragos americanos e quando ainda procurava outros, o «Lima» foi surpreendido por uma violenta tempestade que lhe provocou graves avarias.

Foi ás 17 e 30 do dia 30 de janeiro que o navio, largado a 25 nós, com mar pelo través, sofreu de subito a inclinação de 67 graus, registada matematicamente no inclinometro da casa das maquinas. A parte de bombordo da ponte de comando mergulhou nas aguas, o mesmo acontecendo á artilharia antiaerea da popa, instalada no mesmo bordo. Desapareceu uma baleeira, perdeu-se o portaló, torceram-se turcos e balaustres, foram munições pela borda fora. O mar invadiu a enfermaria, levou uma maca e muitos medicamentos. Os oficiais que iam na ponte tiveram de se deitar no estrado do chão para não irem parar á agua. Foi um momento particularmente dificil, em que todo o pessoal deu provas admiraveis de serenidade. Na casa das maquinas, onde os homens foram arremessados ao chão ou contra as anteparas, não deixaram, porém, de se cumprir com uma prontidão impressionante todas as ordens emanadas da ponte.

Um grumete de nome Carlos Ferreira Guerra foi apanhado por alguns cunhetes de munições que lhe partiram uma perna. Na confusão estabelecida pela agua e pela espuma, deixou de vêr um camarada que ia proximo. Torcendo-se com dores horriveis, ainda pôde gritar «Homem ao mar!», julgando que o seu camarada tinha sido levado. Era rebate falso, mas o jovem grumete, a-pesar-de gravemente ferido, dera uma prova de grande serenidade e de excelente espirito de camaradagem.

Os naufragos aglomerados, consoante as suas categorias, nas acomodações dos oficiais, dos sargentos ou das praças, mostravam-se apavorados com aquela dramatica travessia e a sua inquietação contrastava com a serenidade confiante da equipagem, cujos componentes passavam velozmente em todas as direcções, cumprindo ordens, reparando avarias, acudindo aos pontos do navio onde a sua presença era mais necessaria.

Um dos oficiais americanos afirmava no momento em que o navio foi sacudido por uma vaga alterosa:

—Preferia oito torpedos a um balanço destes!

Nunca um navio de guerra déra tamanho balanço...

Preguntámos ao comandante Sarmento Rodrigues se o seu navio tinha corrido o risco de se virar, e obtivemos esta resposta:

—O que se passou com o «Lima» foi, sem duvida, do mais notavel que se deve ter registado em navios destes, mas estou convencido de que, nas condições em que o navio navegava, o balanço poderia ter ido até aos 80 graus, sem que se perdesse a estabilidade.

E comentou:

—São navios admiraveis, pode crêr...

—Não houve então o risco do navio se virar...

—Efectivamente, não julgo possivel que esse perigo tenha existido, quando fizemos os 67 graus.

A marcha prosseguia para Ponta Delgada. Um dos naufragos feridos, o maquinista Haley, falecia na enfermaria de bordo e o seu corpo, encerrado num caixão lastrado e coberto com o

Cristal Bar-Dancing da Moda

Sansalvador

Bailarina maravilhosa, de tecnica e arte incomparaveis

Obteve ontem nos quatro numeros novos que apresentou e hoje repete, em sucesso estrondoso

Orquestras «Cristal» e «Swing»

ORES

a do «Lima»

o

ufragos americanos

pavilhão das estrelas, foi lançado ao mar com todo o ritual, depois do imediato do «Julia Ward Howe» ter procedido á encomendação e do comandante Sarmento Rodrigues ter pronunciado em inglês algumas palavras de saudade pela memoria de um camarada que desaparecia no cumprimento de uma missão.

Quando o «Lima», ao anoitecer de 30 de janeiro, navegava a aproximar-se de Ponta Delgada, o tempo piorou mais e o comandante resolveu pôr-se de capa, como as circunstancias aconselhavam. Mas o mar aumentava sempre e, pela uma hora e quinze minutos da madrugada de 31, a situação tornou-se critica.

Com as maquinas paradas em plena tempestade

Era o momento culminante da odisseia. A agua do mar, que entrara em abundancia nos tanques da nafta, originara a paralisação das maquinas. O navio, atravessado á vaga, estava sem govêrno! Era necessaria a mobilização de todas as energias e de todos os recursos do pessoal e do material, para um esforço sobrehumano, porque os homens do «Lima» não queriam pedir socorro. Não faltou um homem no posto que lhe foi designado. O entusiasmo e a dedicação atingiram, se não excederam, tudo quanto se poderia exigir. O oficial chefe das maquinas, com os seus cooperadores, deitou mãos á obra e, três quartos de hora depois, os helices do «Lima» voltavam a espadanar as aguas! Era aquela a guarnição de que dispunha o comandante Sarmento Rodrigues. Os naufragos, agora, pareciam menos assustados. Estavam num navio governado por *marinheiros*.

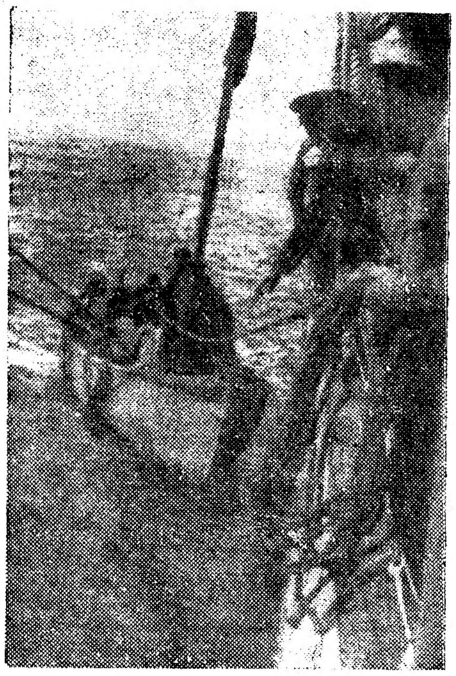
Reparada a avaria essencial, o comandante resolveu meter de novo a caminho de Ponta Delgada. Pensar em procurar mais naufragos, nem por sombras. A nafta estava a escassear e a tempestade podia e devia exigir um consumo maior, pelo que se impunha, antes de mais nada, reabastecer o navio. Prosseguiu assim a marcha para Ponta Delgada, onde o «Lima» entrava ás 7 e 30 do dia 31 de janeiro.

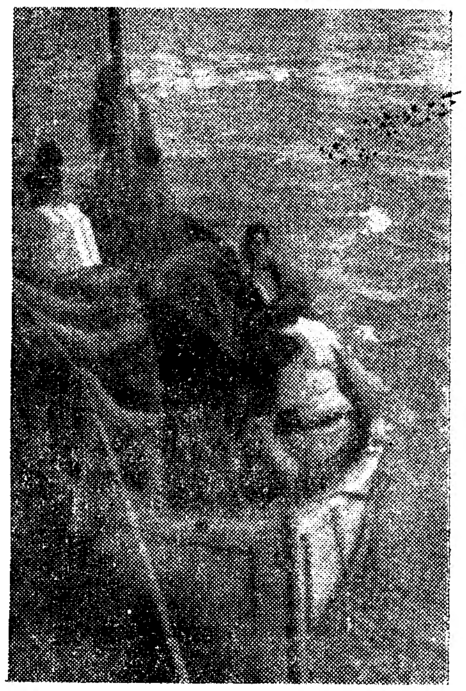
Dir-se-ia que regressava de um combate. Pelo convés só se viam destroços, montes de ferragens, pedaços de madeira. Da farmacia escorriam os mais variados medicamentos. Havia falhas de tinta por toda a parte. E o que faltava, tinha o mar levado naquela noite inesquecivel. Nenhuma das embarcações do navio estava em condições de ser utilizada.

O contratorpedeiro «Lima» podia, porém, arvorar a flamula do *record* de salvamento de naufragos pela Armada portuguesa: até áquele momento roubara á morte nada menos de duzentas e vinte e oito vidas.

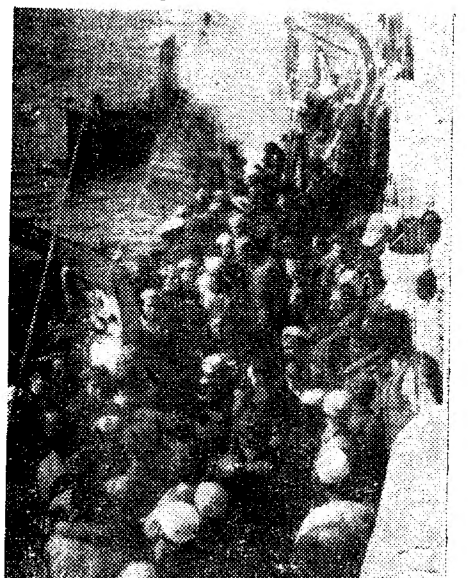
Os naufragos não tinham palavras para testemunhar o seu reconhecimento para com os marinheiros do «Lima». Num expressivo documento que enviaram, subscrito por todos, ao consul dos Estados Unidos em Ponta Delgada, eles diziam, entre outras coisas, o seguinte: «Nós julgamos poder assegurar que os marinheiros do «Lima» foram, em dedicação e sacrificio por nós, muito além daquilo que seria o cumprimento do dever ou a expressão do mais belo espirito humanitario».

—A guarnição—acentuava-nos esta manhã o comandante Sarmento Rodrigues—mostrou elevadas qualidades militares. Entendo que não se pode esperar melhor da actuação de um conjunto. Desejo testemunhar a minha admiração quasi ilimitada pelas magnificas provas de resistencia e de estabilidade que o meu navio exuberantemente evidenciou, a par do maior apreço pelas qualidades marinheiras que a guarnição demonstrou em todas as emergencias, mostrando-se digna das tradições da nossa marinha. Os louvores que dei em «ordem do dia» ao navio reflectem esses meus sentimentos.





Dois aspectos do salvamento dos naufragos americanos pelo contra-torpedeiro «Lima»



O desembarque dos naufragos em Ponta Delgada

Uma «ratice» jornalistica

Francisco Valença dedica a primeira pagina do *Sempre Fixe* de hoje ao caso das ratazanas da «Fragata D. Fernando». E a restante colaboração artistica dêste numero é de Stuart Carvalhais, Botelho, Octavio Sergio, Pargana, Norton, Colaço, Amparo, Carvalho e Antole.

Da restante colaboração dêste numero destacam-se: «Notas desportivas»; «Rebola a bola»; «Os ditos da semana»; «O teatro visto por fora e visto por dentro»; «De tudo um pouco alinhavado por Gamalhães»; «O Porto alegre»; «Letras e tretas» (pagina literaria); «Charadas... chaladas» e «Palavras cruzadas».

Numero avulso: $50. Assinaturas: rua da Rosa, 57, 2.º (telefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273).

As fabricas

de sabão vão intensificar a sua produção

O sr. ministro da Economia pediu ás fabricas de sabão para intensificarem a sua produção, no sentido do publico ser convenientemente abastecido.

Por sua vez, o sr. ministro das Colonias, de acôrdo com o sr. ministro da Economia, estabeleceu o preço das oleaginosas, cuja distribuição foi entregue á Comissão Reguladora do Oleos Vegetais, que procederá ao respectivo rateio pelas fabricas de extracção de oleos para sabões, os quais têm de fornecer os oleos para a industria de saboaria mediante os preços estabelecidos.

Algumas das fabricas de sabão lutam presentemente com dificuldades para a aquisição dos referidos oleos, embora sem razão que as justifique. Em face do que se está a passar, as autoridades vão tomar providencias para que todas as fabricas tenham os oleos de que necessitam. Algumas fabricas, no intuito de remover dificuldades, pediram autorizações para a extracção de oleos, mas essa autorização não foi considerada oportuna, em vista do que vão ser tomadas providencias.

As autoridades vão averiguar o destino que tiveram 70 toneladas de oleo de mendobi, que foram entregues pela Junta dos Azeites ao Gremio para serem distribuidas pelos retalhistas, mas não chegaram ao consumo do publico. Sabe-se que, na região de Santarem, as autoridades verificaram que a maioria dos produtores não tinham manifestado grandes quantidades de azeite.

Para onde foi o resto?

A pergunta não é nossa. E' do deputado sr. dr. Camarate de Campos, que a fez na sessão de ontem da Assembleia Nacional, tratando da questão das lãs. O orador pôs a questão na sua mais compreensivel e grave simplicidade:

—Dos 8 milhões de quilos de lã que o país produz—e estamos em vesperas de nova colheita—apenas foram entregues 3 milhões e 500 mil quilos. O resto eclipsou-se, não se sabe onde para.

E concluiu:

—Não sei de quem é a culpa, nem me interessa; se da produção, do comercio, da industria, ou da tabela. A realidade viva é esta: as fabricas estão sem lã e em vesperas de fechar, com prejuizo para a industria e para o pessoal que empregam e que são milhares de operarios. E' preciso que o Govêrno resolva imediatamente o assunto, para não cairmos no caos e na desordem que foi o comercio de lãs em 1942. E' preciso que se legisle um novo sistema de compra e venda de lãs, para o ano que vai iniciar-se. Assim o reclama o interesse nacional.

Ai está: mais do que averiguar de quem foram as culpas de males passados, importa impedir a sua repetição. E' uma industria inteira que está sob a ameaça de não ter materia prima para funcionar—e isso é tanto mais grave quanto é certo que se trata de materia prima nacional. Os oito milhões de quilos anuais satisfazem essas necessidades. E' preciso, por isso, como muito bem sugere o sr. dr. Camarate de Campos, impedir o seu «eclipse» para destinos ignorados.

O FUNCIONARIO do Estado Novo

Assim se intitula o editorial do ultimo numero da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telef. 21276).

Ouro, Joias e Pratas

Mesmo empenhadas quem melhor paga é a GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257, (esquina da R. de Santa Justa).

IMPERIUM SALÃO CHÁ

LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES

Rua S. Justa, 105 - T. 27527

A GUERRA E A PAZ

Não foi por acaso, certamente, que o Primeiro ministro da Grã-Bretanha, no seu ultimo discurso radiodifundido, preferiu ocupar-se, extensa e pormenorizadamente, dos problemas da paz e falar das vicissitudes da guerra que, entretanto, inicia agora uma das suas fases mais criticas. Embora recomendando aos seus compatriotas que não tirassem nunca os olhos da bola, querendo com esta imagem pitoresca e desportiva significar que o esforço de vencer na luta deve dominar todas as outras considerações no espirito dos ingleses do nosso tempo, o sr. Churchill disse apenas, a respeito da guerra, duas coisas que dificilmente serão ainda ignoradas por alguem: primeira, que a vitoria será alcançada em 1944 ou 1945; segunda, que a Alemanha será batida antes do Japão.

Em compensação, o sr. Churchill falou extensamente da paz e falou para dar á Grã-Bretanha e ao mundo algumas novidades que, nem por exprimirem neste momento um ponto de vista pessoal, deixam de ser novidades sensacionais. Algumas delas obtiveram da Imprensa e da opinião publica inglesas um acolhimento significativamente caloroso; outras foram acolhidas com uma reserva compreensivel por certos sectores dessa opinião publica. Pode dizer-se que o sr. Churchill apresentou o seu programa de paz. E' facil concluir sobre a importancia de que esse programa se reveste, sabendo-se que o seu autor não detem pelos acasos da politica uma posição de mando, mas consubstancia e exprime a vontade inabalavel de uma nação que se bate para acautelar a defesa dos seus interesses essenciais.

A ORDEM INTERNA

Para falarmos em termos de politica interna, pode dizer-se que o programa cujas linhas gerais foram apresentadas pelo Primeiro ministro bem poderá ser amanhã o programa de paz do partido que o elegeu unanimemente seu chefe.

O sr. Churchill definiu claramente a sua posição em relação ao plano Beveridge: aceita-o como a afirmação da necessidade de alargar o serviço de seguros sociais a todos os aspectos da vida nacional, mas recusa-se a assumir, quanto á sua execução, compromissos imediatos. Esta posição é a que já fôra oficialmente definida pelo govêrno perante o Parlamento, e não era de supôr que isso se fizesse sem o conhecimento, e mesmo sem a indicação expressa, do seu chefe. O sr. Churchill mostrou-se, assim, na ordem interna partidario de uma larga acção renovadora, a realizar depois de terminarem as hostilidades, mas significou claramente que essa acção deve exercer-se dentro da ordem social existente e com a colaboração activa dos actuais quadros de dirigentes.

A POLITICA EXTERNA

O sr. Churchill definiu o papel que a Grã-Bretanha se propõe desempenhar no mundo a construir depois da guerra e esboçou um panorama das suas ideias quanto á organização futura da paz. O Imperio britanico, segundo a sua concepção, não se mostra disposto a abdicar de nenhum dos direitos nem a abandonar nenhuma das prerogativas que constituem os alicerces da sua grandeza. Esta concepção fôra já, de resto, expressa claramente pelo sr. Churchill ao dizer na Camara dos Comuns que não assumira a direcção dos negocios publicos em Inglaterra para presidir á liquidação do seu Imperio.

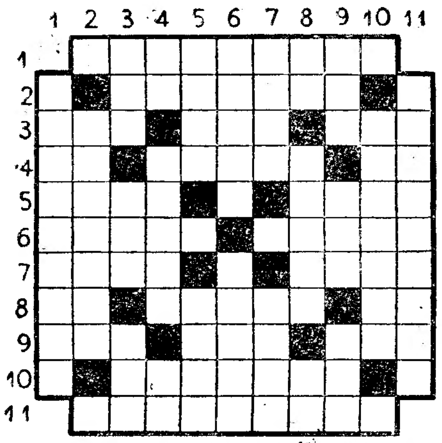
O sr. Churchill é pela cooperação internacional e quere ao serviço desta causa um organismo suficientemente apetrechado para se evitar a reincidencia nos erros que provocaram o malôgro da Sociedade das Nações. Propondo a criação de um conselho da Europa e de um conselho da Asia, o seu discurso exclue automaticamente os continentes africano e americano. As razões da omissão são evidentes. A sua revelação não deixará de fazer-se quando o sr. Eden tiver terminado a missão importantissima para que foi enviado a Washington.

C. F.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 145



HORIZONTAIS—1—Declaração solene. 2—Sabida de todos. 3—Certa. Unidade de trabalho. Santo. 4—Gracejei. Nome de uma grande familia inglesa a que pertencia Henrique VIII. O sol entre os egipcios. 5—Encolerizar-se. Assim seja. 6—Nome de jogo. Acerte. 7—O mesmo. Nome do santo, que foi ourives e tesoureiro de Clotário II, rei dos francos. 8—Aqui. Tapeçaria antiga para adornar paredes. Senhor (abr.). 9—Pegadeira. Aqui está. Cabo nautico de extremos fixos. 10—Morada. 11—Dito ou feito por escarnio.

VERTICAIS—1—Relativas ao direito. 2—Olhadas. 3—Ligue. Estime. Vertebrado volátil. 4—Nome de uma letra grega. Intriga. Dirigir-se. 5—Impio. Tornei a ver. 6—Dá dentadas. Uma das constelações do Zodiaco. 7—Levanto. Tolo. 8—Simbolo quimico do niquel. Vila do conselho de Povoa de Varzim. Doutor (abr.). 9—Pequena bigorna de aço. Numeral cardinal. Progenitor. 10—Coberto de areia. 11—Tornar pretensioso.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 144

			P	R	E	D	I	C	A	M
	A	D	U	E	L	A	G	A	N	O
	B	A	R	G	A	I	R	A	A	L
M	U	R	A	R	G	R	U	T	A	E
I	L	E	S	A	S	O	P	A	P	I
S	I	M	T	S	O	M	O	C	O	R
T	A	C	R	E	S	E	P	A	R	O
U	G	R	I	T	O	N	E	T	O	S
R	A	O	L	A	A	T	R	A	S	
A	R	E	O	P	L	I	N	I	O	
S	A	L	S	E	I	R	O			

Bom emprego de capital

MORADIA VENDE-SE

com todo o rico e luxuoso recheio, mobilias de estilo, bonita obra de talha, 2 pisos independentes com todo o conforto, «chauffage», jardim, etc. Entrega-se com o rendimento anual de 42.000$00 ou vaga. Preço sem mais despesas, 850 contos. Sou o proprio e não trato com intermediarios. Resposta a este jornal ao n.º 222.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os object~

R. Duque de Palmela, 11

á R. Alexandre Herculano

VIDA ARTISTICA

Galeria de quadros

Foi há dias inaugurada, no salão do «Seculo», uma curiosa galeria de quadros de autores nacionais e estrangeiros, apresentados pela casa Molder.

No certame figuram obras de relevo, estando largamente representados os modernos pintores portugueses.

Exposição João Reis

No proximo sabado, ás 15 horas, no salão da S. N. B. A., inaugura-se a exposição de oleos do pintor João Reis.

DIPLOMATAS EM VIAGEM

Partiram hoje para Madrid, de automovel, o ministro da Alemanha, barão von Hoyningen-Huene, acompanhado pelo adido aeronautico daquele país general Kettemboil, e pelo secretario da Legação, von Breisky, que se vão incorporar na trasladação dos restos mortais do embaixador alemão naquela capital, von Moltke, recentemente falecido.

A rêde telefonica de Braga

passa a ser automatica

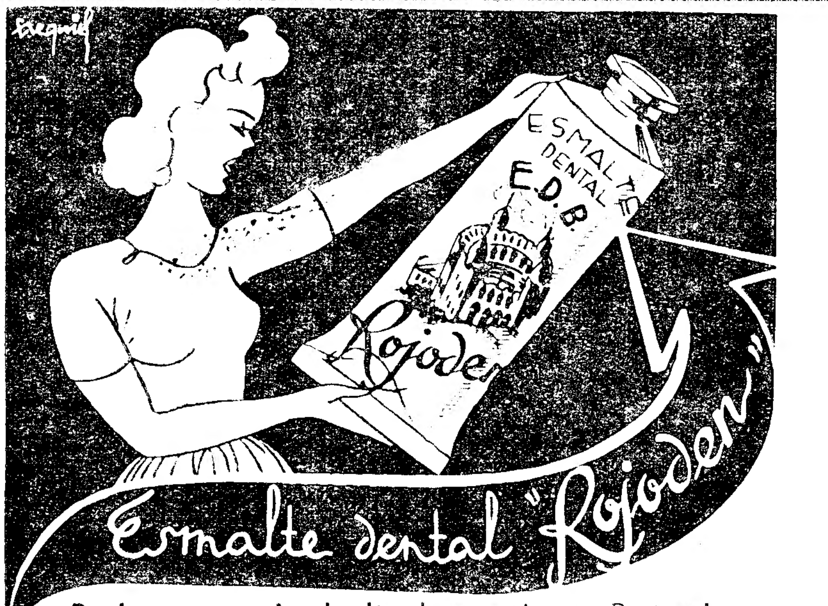
Abre no proximo domingo á exploração a nova rêde telefonica automatica de Braga, que tambem compreende as rêdes de Barcelos, Caldas de Vizela, Fafe, Guimarães e Pevidém, em regime de ligações automaticas, assim como muitas outras em regime de ligações semi-automaticas.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Adelaide Augusta de Morais Machado, D. Maria do Carmo Pereira de Carvalho Peixoto e Cunha, D. Emilia Fialho de Mendonça, D. Maria Eugenia Serodio Amaral Coelho, D. Maria Josefina Wrem da Silveira Viana, D. Vitoria de Almeida Afonso dos Santos, D. Maria Gabriela Cabral da Camara Pereira e D. Maria de Lourdes da Silva Eusebio.



Produto estrangeiro de alta classe, unico em Portugal.
Limpa, esmalta os dentes, avermelha as gengivas!
«ROJODEN» encanta as damas elegantes!

A' venda nos estabelecimentos de categoria.

Pedidos a HOFALI—Lisboa

QUANDO LHE ARDEM OS PÉS

porque estão fatigados e inchados, porque transpiram muito ou são atormentados por calos e calosidades, experimente um banho de pés estimulante, de Saltratos Rodel. Êste banho leitoso e oxigenado penetra profundamente nos poros da pele e activa a circulação do sangue. As inchações, ardores e picadas agudas vão desaparecendo, e os calos e calosidades amolecem. Experimente, e imediatamente sentirá os benefícios dum banho de pés com Saltratos Rodel.

SALTRATOS RODEL

A venda em tôdas as farmácias e drogarias ao preço de 5$00, 10$50 e 16$00.

PAÇO D'ARCOS

Duarte Moreira Rato

FALECEU

Amelia dos Anjos da Silva Moreira Rato e seus filhos Manuel, Joaquim, Maria Gabriela e José da Silva Moreira Rato, seus irmãos José, Augusto e Joaquim Moreira Rato e mais familia participam o falecimento de seu marido, pai, irmão e parente e que o seu funeral se realiza ámanhã quinta-feira, pelas 11 e 30, da sua residencia, em Paço de Arcos, para o cemiterio de Oeiras.

Vida desportiva

Uma campanha de propaganda utilissima

Em artigo ultimamente publicado nesta secção, salientou-se a importancia das investigações medico-desportivas e a necessidade da mais ampla colaboração entre o medico e o atleta, para que a marcha progressiva do desporto assente em bases cientificas cada vez mais solidas.

Pôs-se em relêvo a importancia capital do exame medico pré-desportivo, para ajuizar com segurança sobre a capacidade funcional do desportista e desvendar doenças ocultas que se agravariam com o esforço fisico.

Mas isso só não basta. Necessario se torna fiscalizar os resultados, vigiando e seguindo os treinos para evitar excessos prejudiciais.

Surgiu tambem a necessidade de olhar a serio o problema dos acidentes desportivos, estudando os meios profilaticos mais adequados, pois o medico desportivo deve intervir prevendo a catastrofe e não remediando-a.

O papel preventivo tem de sobrepôr-se ao papel curativo, sobretudo no capitulo dos excessos prejudiciais.

Tudo isso vai ser objecto duma campanha patriotica e utilitaria, que mereceu o alto patrocinio da Direcção Geral dos Desportos.

Vão efectuar-se varias palestras de propaganda, a cargo de medicos especializados e que obedecem a um objectivo de divulgação de normas consideradas indispensaveis.

O problema da higiene do treino; o regime alimentar dos atletas; os primeiros socorros a prestar em caso de acidente; e varios casos curiosos de traumatologia, especialmente as lesões dos meniscos do joelho, que tantas vitimas causam no futebol.

Deve haver campo vasto para a escolha de assuntos que interessem os dirigentes dos clubes e os atletas.

A primeira dessas palestras deve ser feita na proxima sexta-feira, na Sociedade de Geografia, pelo sr. dr. Mesquita de Guimarães, ilustre adjunto do Centro de Medicina Desportiva da Mocidade Portuguesa, e que aos assuntos da especialidade tem dedicado o melhor do seu tempo.

Oxalá a interessante iniciativa possa colher os resultados que se esperam.

LEGIÃO PORTUGUESA

O novo comandante distrital de Lisboa toma posse amanhã

O sr. tenente-coronel Coutinho de Castro, antigo comandante distrital de Lisboa da Legião Portuguesa, apresenta amanhã, pelas 15 horas, as suas despedidas ao pessoal do referido comando, em que se manteve durante 5 anos. Nessa ocasião todo o pessoal das secretarias do mesmo comando presta homenagem ao sr. tenente-coronel Coutinho de Castro, associando-se tambem delegações das unidades e serviços legionarios dependentes do Comando Distrital de Lisboa.

Está marcada para amanhã, na sede daquele organismo, a posse do sr. coronel José Mousinho de Albuquerque, recentemente nomeado comandante distrital de Lisboa da Legião Portuguesa. O acto deve realizar-se ás 18 horas.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 25. — Anunciação de Nossa Senhora.

Lausperene, sai da igreja paroquial do Sacramento para a de Nossa Senhora da Encarnação; em ambos os templos celebram-se, ás 11 e 30, missas solenes, ladainhas e procissões.

Sé, ás 11, missa de pontifical.

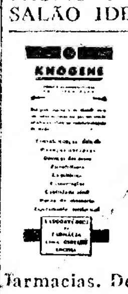
CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Expiação».
TRINDADE—A's 21 e 30—«O homem das 5 horas».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A costureirinha da Sé».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O rei do volframio».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ribatejo».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.
CASABLANCA—«Music-hall» e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«O Costa do Castelo».
TIVOLI—«Seis destinos».
EDEN—«Maré cheia».
POLITEAMA—«A velha ama».
GIMNASIO—«A florista da rainha».
CONDES—«O misterio da morte».
ODEON—«Honky Tonk, a cidade em delirio».
PALACIO—«Honky Tonk, a cidade em delirio».
CAPITOLIO—«Miami».
TERRASSE—«A cicatriz do mal».
CENTRAL—«A batalha de Trafalgar».
OLIMPIA—«Paixões ardentes».
LYS—«A cicatriz do mal».
REX—«A vida de Edison».
PROMOTORA—«Os sete pecadores».
SALÃO IDEAL



KNOGENE

A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. Nas boas farmacias. Deposito geral:

FARMACIA ESTACIO — 61, ROSSIO

A questão do auxilio às populações refugiadas foi tratada por Eden em Washington

Continuação da 1.ª pagina)

munições e generos para este lado do Atlantico não poderiam, na viagem de regresso, transportar refugiados para os portos americanos ou britanicos.

O primaz de Cantuária levantou de novo o problema de saber se o governo alemão devia de novo ser sondado por um governo neutro para que os judeus pudessem ser recebidos em territorio britanico. «Posso indicar um territorio que não receberia mal essa ideia e isso deve ser cuidadosamente examinado: o assunto requere o mais cuidadoso exame e não deve ser posto de lado».

O arcebispo sugeriu igualmente que o governo nomeasse uma pessoa de alta categoria para tomar a primeira responsabilidade dos refugiados pois o Alto Comissario da Liga tem actualmente poderes muito limitados. Frisou ainda que o governo devia admitir qualquer refugiado que pudesse chegar a terras britanicas.

Eden tratara do assunto em Washintgon

Depois do discurso do arcebispo de Cantuaria e de Lord Addison Sauel Cecil, Lord Cranborne respondeu, em nome do governo, revelando que se havia chegado o acôrdo sobre o assunto entre os governos britanico e americano. A declaração conjunta diz: «O assunto do auxilio ás pessoas oprimidas e perseguidas na Europa foi tratado entre Cordell Hull e Anthony Eden. Decidiu-se que as conferencias sobre tal assunto deviam efectuar-se em breve. Os governos britanico e americano exprassaram o seu profundo interesse em chegar a uma decisão pratica, que deve vir completar as actuais medidas levadas a efeito pelos dois governos.

Foi feita particular referencia á população perseguida da Europa Oriental, sendo oferecido refugio a muitas pessoas na Palestina, assim como a outras da Europa Ocidental para cujo auxilio e libertação já foram feitos acôrdos, estando outros em preparação.

Os dois governos haviam anteriormente chegado a acôrdo sobre a necessidade urgente de uma acção imediata e marcaram a data em que julgam dever começar as conferencias. Este programa terá apoio completo de ambos os governos em ão há duvida de que o terá tambem das outras Nações Unidas e neutras, cuja colaboração é de esperar.

Espera-se que o local da conferencia e os nomes dos representantes dos dois governos sejam em breve anunciados».

Segundo informou Lord Cranborne, o governo está a fazer tudo que pode mas as dificuld[illegible] enormes. Acentuou que a Grã-Bretanha tem [illegible] quais 60.000 [illegible]ra. Acrescentou que a proposta do arcebispo de Cantuária podia criar embaraços aos neutros, dizendo: «Temos agora possibilidade de oferecer auxilio eficaz a numerosos refugiados. Queremos auxiliá-los dentro dos limites dos nossos recursos. Estamos presentemente a tomar 800 refugiados por mês, que chegam dos paises ocupados e que manifestam a vontade de combater os nazis. Mas o problema não é apenas nacional, mas sim um problema internacional».

O sentimento da Camara dos Lords pelo destino dos judeus reflectia-se, no entretanto no facto de Lord Cranborne concordar com a proposta. As moções particulares na Camara dos Lords são normalmente submetidas, a fim de dar motivo ao debate, mas habitualmente são retiradas após ele. Desta vez, porém, a moção foi aprovada pela Camara, sem necessidade de se recorrer á votação.—(E .T.).

D. Maria Amalia Vaz de Carvalho

(Continuação da 1.ª página)

admiram Maria Amalia Vaz de Carvalho e não esquecem o valor da sua obra e a elevação do seu espirito. Num conjunto raro, Maria Amalia reunia a distinção da grande senhora a um inconfundivel talento literario, e a uma simplicidade, que era o seu maior encanto.

A sua figura delicada, o seu rosto palido, os seus cabelos castanhos, singelamente apartados em risco, as suas mãos pequeninas, finissimas, brancas, frageis, davam-lhe não sei que espiritualidade, que se impunha. Lembro-me bem, quando fui pela primeira vez á casa de Santa Catarina, levando um caderno de versos, com o acanhamento de timida principiante nas letras...

Maria Amalia, com os seus olhos escuros, penetrantes, vivissimos, leu no meu pensamento como num livro aberto. Com uma bondade, que para sempre me cativou, sossegou-me com duas palavras compreensivas e momentos depois entregava-lhe o pobre caderno, que no primeiro impulso tinha tentado esconder.

Como era sugestiva, essa casa de Santa Catarina, em face do vasto panorama do Tejo, e a sala—aquela sala onde Maria Amalia recebia as personalidades mais notaveis nas letras, nas artes, na politica e na sociedade do seu tempo...

Candida Aires de Magalhães, grande poetisa e sobrinha da escritora, escreveu no «Guia de Portugal Artistico», de Robelia de Sousa Ramalho, um belo artigo sôbre o miradouro de Santa Catarina. Nessas linhas, ditadas por uma fervorosa recordação, encontramos referencia á casa de Maria Amalia e por isso pedimos venia para a transcrição de algumas linhas:

«...E se me é dado acrescentar uma nota mais intima e comovida, que explique o encantamento com que me apossei deste assunto, deixai que vos lembre que, numa modesta casa deste monte de Santa Catarina, viveu quarenta e seis anos da sua linda vida, tão util e bemfazeja—Maria Amalia Vaz de Carvalho, unica irmã de minha mãe—alma de luz a quem alguem chamou um dia a «Fada de Santa Catarina». Nessa casa viveu e morreu seu marido, o ático poeta Gonçalves Crespo: a essa casa ia, quasi diariamente, seu tio dilecto e seu vizinho Luiz de Almeida e Albuquerque, cujo nome hoje substitue o da antiga rua do Belver. Pena, que não fôsse antes consagrada ao homem ilustre uma das outras proximas ruas, para que se não apagasse dali a palavra *Bel-ver* de tão atraentes e encantadoras perspectivas!

«A sala dessa casa de Maria Amalia, a «Sala de Santa Catarina» hoje já celebre para todos os que se interessam pelas coisas do espirito, foi, talvez, durante algum tempo, o ponto *mais alto* da cidade pelo que nela, a miúde, se juntava—o escol dos espiritos mais brilhantes dessa época».

Estas palavras dizem bem o que era a casa de Santa Catarina. Nela foi colocada uma lapide comemorativa. O busto de Maria Amalia, no jardim que lhe fica proximo, completaria a homenagem, bem merecida por aquela que, durante tantos anos, com a sua pequenina mão, tão feminina, escreveu paginas tão belas e vigorosas!

A escritora sentia-se de tal modo presa áquela casa, onde vivia e trabalhava, áquele *bel-ver* em que se alongavam os seus olhos, que nunca, nem nas mais acêsas revoluções, quando, realmente, ali corria perigo, quis abandoná-la.

Nesta ocasião, em que se completam vinte e dois anos sôbre o seu falecimento, em que recordo, com profunda admiração, o seu talento e a sua bondade, venho juntar a minha voz á dos dois poetas que lembraram que o busto da eminente escritora estaria no devido lugar no miradouro de Santa Catarina, como está o de Julio de Castilho no miradouro de Santa Luzia.

Perto da casa, que habitou, onde trabalhou, sofreu e morreu, onde viveu o melhor da sua vida, ressuscitar as suas feições, o seu olhar, em face do formoso panorama que tantas vezes contemplou, realizaria um preito justo e uma linda ideia.

MARIA DE CARVALHO

Foi publicado em Londres um Livro Branco sôbre a questão da India

LONDRES, 24—(Reuter)—Foi publicado em Londres um Livro Branco em que o governo da India faz uma exposição dos factos contra Gandhi e o Partido do Congresso. O documento diz: «A unica explicação que corresponde aos factos conhecidos e comprovados é que o Partido do Congresso provocou, por todos os meios ao seu alcance, levar a efeito desordens de grande extensão, chegando em algumas regiões a nada menos que uma rebelião aberta, que se seguiu ás prisões de 9 de agosto».

O Livro Branco faz a narrativa dos acontecimentos a partir de 19 de abril de 1942, data em que Gandhi pediu publicamente á Grã-Bretanha que abandonasse a India. Em seguida o documento discute os objectivos e os problemas dos dirigentes do Congresso e pregunta: «Pode negar-se que esses homens viram nos perigos que a Grã-Bretanha atravessava a sua oportunidade e julgaram que o momento psicologico para a aplicação das suas exigencias politicas devia ser aproveitada emquanto se debatia a sorte das Nações Unidas? E' evidente que pretendiam aproveitar a maré da guerra, antes que ela se virasse a favor das Nações Unidas, se todavia isso viesse a acontecer».

O documento diz que a acção prevista por Gandhi devia ser «uma luta até final para acabar com a dominação estranha, custasse o que custasse». Devia ser uma revolta não armada, mas rapida e segura, para mergulhar o país numa conflagração na qual Gandhi estava disposto a ir ao extremo, incluindo, caso fosse necessario a greve geral. Depois de se referir á prisão de Gandhi e dos seus partidarios, o documento conclue dizendo não haver a intenção de publicar todas as informações que o governo possue e que constam de um grosso volume.—(Exchange Telegraph).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 1/2 % T. 10	1.035$00	1.034$00	1.03[illegible]$00
Consolidado 3 3/4 T. 10..	1.044$00	1.043$00	1.045$00
Consolidado 4 % T. 10..	1.022$00	1.021$0[illegible]	1.022$00
Consolidado 4 1/2 T. 10..	—	1.[illegible]8$00	1.010$00
Consolidado 4 3/4 T. 10..	—	1.126$00	—
Consolidado 5 1/2 D. E.	—	1.022$00	—
Ob. T. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—		—
» » 2 1/2 T. 10........	976$00	975$00	978$00
Externas 1.ª serie.......	1.99[illegible]$00	1.99[illegible]$00	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie.......	1.98[illegible]$00	1.98[illegible]$00	—
Externas 3.ª carimbadas		1.980$00	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	265$00	275$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.359$00	2.358$00	2.36[illegible]$00
Consolidado 3 % 1942...	1.012$00	—	—
Acções			
Esp. S. e Com. Lx. cup.	2.850$00	2.850$00	2.860$00
Lisboa & Açores port...	900$00	898$00	902$00
Ultramarino cp. T. p. ..	405$00	405$00	407$00
Portugal port. T. p.	—	—	1.650$00
Fidelidade...............	—	—	—
Mundial — Lib.	—	1.945$00	1.980$00
Nacional.................	—	—	1.850$00
Tagus....................	—	3.100$00	3.700$00
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	252$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela	—	—	—
Cimentos Tejo	—	—	590$00
Cimentos Leiria T. p. ..	—	—	—
Credito Predial port. ...	—	46$[illegible]	47$00
Gas e Electricidade cp..	224$50	224$50	22[illegible]$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.			—
Alto Alentejo, cupão ...	1.095$00	1.09[illegible]$00	1.1[illegible]5$00
Industrial Aliança	—	420$00	47[illegible]$00
Portugal e Colonias.....	343$50	3[illegible]3$[illegible]0	344$00
Nacional Navegação T. p.	1.9[illegible]$00	1.90[illegible]$00	1.902$00
Colonial de Navegação..	1.615$00	1.612$00	1.620$0
Portuguesa de Pesca T. p.	1.15[illegible]$00	1.145$00	1.15[illegible]$00
Ind. Farmaceutica	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	542$50	542$50	543$[illegible]
Tabacos de Portugal....	542$00	54[illegible]$00	544$00
União Electrica Portug.	630$00	626$00	635$00
Cassequel................	1.185$00	1.184$00	1.185$00
Agricola das Neves	810$00	800$00	815$00
Agricola Colonial.......	500$00	510$00	520$00
Açucar de Angola.......	1.545$00	1.542$00	1.545$00
Buzi, 1.ª emissão T. p. ..	238$00	237$00	238$00
Ilha do Principe........	620$00	615$00	630$00
C. Roça Vista Alegre ...	—	—	370$00
Zambezia T. 25..........	78$50	78$5	79$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	550$00	560$00
Norte de Portugal 5 %.	116$50	116$00	117$00
C. P. 6 %................	259$00	258$00	262$00
C. P. 6 % Beira Baixa..	—	263$00	267$00
F. N. I. Moagens 5 % T. p.	—	1.015$00	1.03[illegible]$00
União Elect. Port. 5 %.	106$50	106$00	107$00

O «Diario de Lisboa», vende-se em Figueiró dos Vinhos, na casa Juvenal da Conceição Simões.

apagam-se com
radiaze
a nata invisivel que dá á pele um assetinado nunca alcançado até agora

RADIAZE actua só por si sem exigir o emprêgo dos gorduroses cremes de noite, que dificultam a respiração da pele, tapando-lhe os poros

BOIÃO: Esc. 24$00
Tubo grande: Esc. 24$00
RADIAZE NÃO ENCOBRE AS RUGAS: SUPRIME-AS
Distribuidores gerais:
VICENTE RIBEIRO & C.ª
Rua dos Fanqueiros, 84, 1.º, direito

Charlie Hunz
Acabam de chegar
3 NOVOS DISCOS

deste artista que são outros tantos exitos.
Oiça-os nos EST. VALENTIM DE CARVALHO
R. Nova do Almada, 97

É O ESTÔMAGO!

Nem Sono... Nem Apetite... Nem Prazer... Todavia em três minutos pode V. Ex.ª dar remédio a êste estado de coisas e recuperar o que faz a alegria de viver. Milhares de familias têm sempre êste remédio familiar ao alcance da mão. Faça como êles e quando depois de comer sentir o mais pequeno incómodo digestivo: sensação de ardôr, pesadume, gás, flautulencia, dôr de cabeça ou sonolencia, tome sem demora uma pequena colher de Magnésia Bisurada em pó ou alguns comprimidos. Faça como toda a gente, tenha sempre á mão a Magnésia Bisurada—e coma á vontade.

DIGESTÃO ASSEGURADA com
MAGNÉSIA BISURADA
À venda em tôdas as farmácias em pó ou comprimidos a 15$00 e 23$00.

M. Serra da Motta
Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da boca e dentes
Largo D. João da Camara, 4-1.º
Tel. 25153

Travam-se combates extremamente violentos no sul da Tunisia

(Continuação da 1.ª pagina)

danificando sucessivamente os pontos fortificados, cujas destruições eram depois completadas pelo certeiro fogo dos canhões ingleses, cujos artilheiros desempenharam um importante papel nesta primeira vitoria obtida contra aquela linha de fortificações do «eixo». Os aviadores que tripulavam os caças aliados, voando a baixa altura, á retaguarda da Linha Mareth, impediam com a sua acção o reabastecimento das tropas alemãs que se encontravam na frente de batalha, destruindo e pondo fora de acção muitas dezenas de veiculos do «eixo», carregados com tropas, munições e abastecimentos varios, os quais se dirigiam para a frente da Linha Mareth, que estava a ser violentamente atacada pelo 8.º Exercito britanico.

O alargamento da brecha

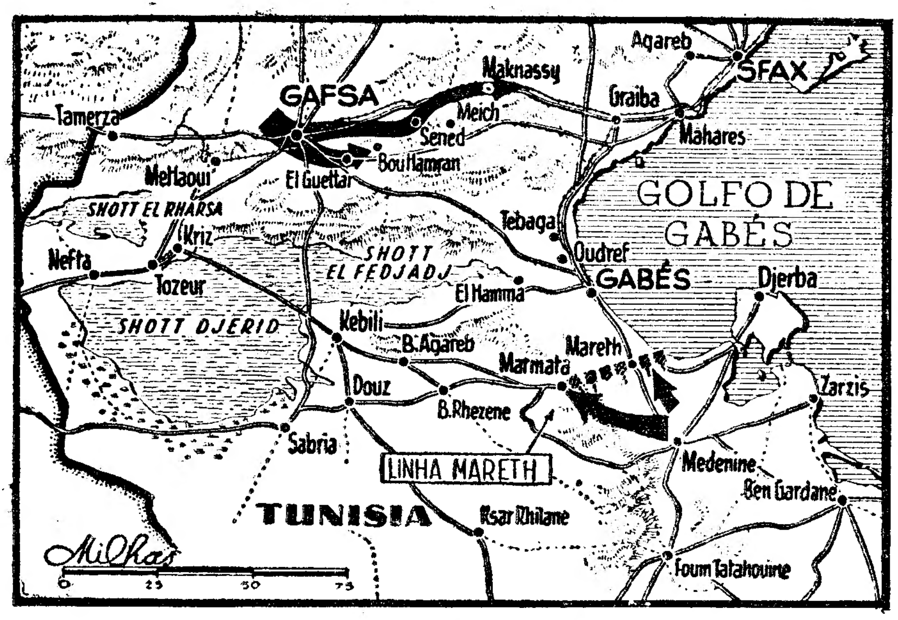
A pouco e pouco, as tropas britanicas foram penetrando naquela frente da Linha Mareth e alargando a brecha que, primitivamente, tinham feito e que era apenas de mil metros de comprimento. Lutou-se com a maior violencia durante toda o dia e a noite de domingo, e na manhã de segunda-feira os ingleses haviam conseguido já estabelecer a testa de ponte. Lutaram com redobrada violencia durante todo o dia de segunda-feira e foram consolidando as posições que iam ocupando, debaixo do intenso fogo feito pela artilharia de Rommel. Ao meio dia de segunda-feira, os ingleses haviam feito já cêrca de 2.000 prisioneiros.

O trabalho dos sapadores

Na segunda e na terça-feira numerosas brigadas de engenheiros e de sapadores mineiros do 8.º Exercito britanico trabalharam febrilmente na remoção de milhares de minas que as forças de Rommel haviam semeado em vastas extensões de terreno, a-fim de abrirem caminho ás forças blindadas e motorizadas de Montgomery. Os sapadores mineiros realizaram este importante trabalho sob um fogo intenso de artilharia e das armas automaticas do inimigo. Construiram tambem passagens através do rio seco de Zigzau, onde assenta toda a Linha Mareth.

As forças de Rommel têm sofrido grandes destruições de material de guerra, especialmente blindado e motorizado, que lhe ha-de fazer muita falta nos combates que terão de travar-se com as aguerridas e experimentadas forças do 8.º Exercito britanico.

A principal caracteristica do ataque de Montgomery á Linha Mareth foi empregar enormes forças aereas, as maiores até agora utilizadas em qualquer acção militar desta natureza. Pode dizer-se que, a-pesar das forças do «eixo» terem aumentado grandemente a sua actividade nas ultimas 24 horas, os aliados mantêm a supremacia do ar e esta dar-lhes-á, incontestavelmente, a vitoria, segundo afirmam os observadores militares.—(United Press).



Mapa mostrando as zonas de operações do 8.º Exercito e das forças americanas

O avanço do 8.º Exercito

TRIPOLI, 24.—Comunicam da frente da Tunisia que o 8.º Exercito britanico alargou a testa de ponte que estabeleceu na Linha Mareth e que as forças blindadas e de infantaria de Montgomery estão a penetrar rapidamente pelas brechas abertas nas fortificações do «eixo» e a dirigir-se apressadamente sobre Gabès e outros pontos vitais, onde se encontram concentradas as tropas de Rommel.—(U. P.).

A violencia da luta

LONDRES, 24—(Reuter)—A radio de Argel anuncia esta manhã: «Depois de terem penetrado nas posições alemãs na parte norte da Linha Mareth, as tropas aliadas ocuparam uma posição fortificada na zona nordeste da Linha. Estão em curso combates extremamente violentos.—(Exchange Telegraph).

As baixas inglesas são poucas

LONDRES, 24—(Do correspondente especial da Reuter na frente da Tunisia)—A batalha principal pelas posições de Mareth principia agora em conjunto. O 8.º Exercito continua a avançar através da brecha praticada na Linha Mareth. Dadas a natureza do terreno e a tactica de assalto, as baixas britanicas são espantosamente diminutas.—(E. T.).

Tropas indianas em acção

NOVA DELHI, 24—As tropas indianas actuam na zona da Linha Mareth segundo noticias de Argel.

Um destacamento que atacou uma posição avançada alemã matou varios inimigos e destruiu duas posições de artilharia.—(E. T.).

A Linha Mareth está cercada?

LONDRES, 24—A radio de Argel anunciou ás 9 horas da manhã de hoje que a Linha Mareth se encontra cercada e que as forças do 8.º Exercito britanico estão a causar um duro castigo ás forças de Rommel, que se encontram na retaguarda. Acrescenta que as tropas de Montgomery se encontram agora a menos de 20 quilometros de Gabès, ao mesmo tempo que as tropas norte-americanas e francesas, avançando em direcção ao mar, depois de terem tomado a cidade de Maknassy, ocuparam uma importante altura a 10 quilometros ao norte da cidade.—(U. P.).

Patton segue á frente das suas forças

ARGEL, 24—(De Phil Ault, enviado especial da United Press)—As tropas norte-americanas, comandadas pelo tenente-general Patton, depois da tomada da cidade de Maknassy, prosseguiram no seu avanço em direcção á costa, com o objectivo de cortar a retirada dos exercitos de Rommel, num ponto entre Gabès e Sfax.

E' o proprio tenente-general Patton, que, num tanque rodando á frente das suas unidades blindadas e motorizadas, dirige as operações, entusiasmando, desta maneira, as suas forças. —(United Press).

Comunicado francês

QUARTEL GENERAL FRANCÊS NO NORTE DE AFRICA, 24—O comunicado de hoje diz: «No sector central anuncia-se actividade de patrulhas. No sector sul as operações prosseguem conforme o plano.

No dia 19, um dos nossos navios bombardeou um submarino inimigo no Mediterraneo Ocidental. As nossas forças aereas bombardearam, na noite de segunda para terça-feira, objectivos ao longo da costa perto de Sfax. Não regressou um dos nossos aviões».—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 24—Comunicado oficial: «Na Tunisia continuam os asperos combates nos sectores central e meridional. No decurso do contra-ataque desencadeado pelas forças do «eixo» foram destruidos 40 carros armados inimigos e feitos 170 prisioneiros. Os nossos caças abateram dois «Spitfire» e mais 8 aparelhos adversarios foram abatidos pela caça alemã.

Os portos de Bone e Philippeville foram bombardeados pelos nossos aviões. Um caça inimigo foi destruido».—(R. R.).

O general De Gaulle deve chegar a Argel na proxima semana

ARGEL, 24—O general Giraud nomeou o dr. Jules Abadie para o cargo de secretario do Interior, em substituição de Jean Rigaud, que se demitiu na semana passada. O dr. Abadie é partidario e intimo amigo do general De Gaulle.

Soube-se que se espera que o general Catroux chegue a esta cidade na quinta-feira e o general De Gaulle na proxima semana.—(E. T.).

O comandante da base naval americana em Casablanca

WASHINGTON, 24—O comandante da Base Naval de operações americanas em Casablanca, cuja existencia foi revelada ontem, é o contra-almirante John Hall, que tem 50 anos. Parece que esta base foi estabelecida logo depois dos desembarques aliados no norte da Africa Francesa.—(E. T.).

15 navios afundados por submarinos alemães

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 24—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Submarinos alemães infligiram novas perdas ao reabastecimento inimigo na frente de Africa.

Afundaram nos ultimos dias 15 navios num total de 73.000 toneladas, os quais pertenciam uns a um comboio em viagem da America para Gibraltar, outros a comboios que navegavam no Mediterraneo.

2 outros navios foram torpedeados».—(D. N. B.).

Rommel restabeleceu as suas posições depois de violentos contra-ataques

TRIPOLI, 24—As ultimas informações recebidas da frente do sul da Tunisia anunciam que Rommel desencadeou poderosos contra-ataques no sector da Linha Mareth, durante os quais reconquistou a maior parte das posições que as forças do 8.º Exercito britanico haviam tomado desde segunda-feira ultima. Rommel restabeleceu assim a sua principal linha de defesa naquela frente.

A batalha que se está a travar na Linha Mareth é muito mais violenta que a de El Alamein. A luta prossegue com o maior encarniçamento.

Nas operações desencadeadas pelo 8.º Exercito britanico antes dos contra-ataques efectuados por Rommel, fizeram-se mais de 3.000 prisioneiros, na sua marior parte constituidos por italianos.—(United Press).

Churchill confirma o resultado dos contra-ataques

LONDRES, 24—(Reuter)—O Primeiro ministro, Churchill, anunciou hoje na Camara dos Comuns que a grande batalha que se encontra em curso na Tunisia de nenhuma maneira atingiu a culminancia. Muitas e violentas lutas terão de ser defrontadas pelas forças anglo-americanas. As ultimas informações da frente de Mareth mostram que os contra-ataques alemães conseguiram reduzir em grande parte a testa de ponte ontem estabelecida e que a sua principal linha de defesa está em parte restaurada.

Churchill acrescentou que não devem ser encorajadas as esperanças de uma facil decisão mas que tinha grande confiança no resultado final.—(E. T.).

A mensagem de Churchill ao chefe do govêrno grego

LONDRES, 24.—Churchill, na mensagem que enviou ao Primeiro ministro grego, Tsouderos, no dia da Independencia da Grecia, dizia: «O rei da Grecia e o seu govêrno encontram-se agora no Cairo, com o fim de fazerem os preparativos para o dia em que seja restaurada a liberdade da Grecia, pela qual ela sempre combateu. Quando soar a hora—sereis avisados quando fôr a ocasião de actuar como um unico homem—a Grecia expulsará o inimigo do seu territorio. Depois, unida na vitoria, como no sofrimento, a Grecia tomará o seu lugar entre os povos livres do Mundo».—(E. T.).

Os chineses atacam uma cidade em poder dos japoneses

CHUNG-KING, 24 — O comunicado chinês de ontem diz que na luta ao longo da margem sul do rio Yang-Tsé, a oeste de Hankew, os chineses ocuparam as alturas que dominam a cidade de Huayung, e agora atacam os japoneses dentro da cidade.

No ataque a Kingmen, as tropas chinesas, depois de subjugarem os guardas do aerodromo, ao sul da cidade, causaram grandes estragos na pista e instalações. Num duelo de uma hora, entre as baterias costeiras chinesas e um navio de guerra ligeiro japonês, este foi atingido, ficando gravemente avariado, ao largo da costa de Kwantung, no sul da China.—(Exchange Telegraph).

Na frente oriental

(Continuação da página central)

Ao largo da costa da Noruega, os caça-submarinos destruiram um submersivel inimigo.—(D. N. B.).

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril — Caminho de Ferro.

COLARES «Real Vinicola»

Tinto, das vindimas de 1938, 1937, 1935, 1934, 1933 e 1931.

Branco, da vindima de 1932.

Estes vinhos foram preparados, envelhecidos, engarrafados e selados com as marcas de garantia na *Adega Regional de Colares*.

Encontram-se á venda em todos os bons estabelecimentos

VINHO DE MESA
QUINTA DO PAÇO
Agentes: Aragão & Climaco, Ld.ª
51, RUA FRADESSO DA SILVEIRA, 53
Telefone 81-899

BEBAM
COLARES
O MELHOR VINHO DE MÊSA DE PORTUGAL

Viaje de automovel

Serviço de remissa. Conduite «Reo» a gasogenio—para grandes e pequenas viagens. Garagem Alentejana, R. Fernão Lopes, M. V. (ao Saldanha).—Telef. 4 5343.